

APRESENTADO POR

BANCO MASTER

ARTIGO

## Cenário de juros mais altos nos EUA afeta ativos de risco



por Paulo Gala\*

A notícia do varejo robusto nos Estados Unidos no mês de março, com um aumento de 0,7%, superando as expectativas de 0,4%, indica um cenário de aquecimento econômico americano além do previsto para este ano. O anúncio do governo brasileiro sobre a meta fiscal para 2025, com um déficit primário esperado de 0,8%, abaixo das expectativas de superávit, também deixou o mercado preocupado.

A Bovespa atingiu sua mínima de 2024, caindo para 124 mil pontos. Nossa taxa de juros nominal de juros longa atingiu sua máxima, ultrapassando os 12%. Já a taxa de juros real no Brasil foi acima de 6%. O dólar alcançou sua máxima em 2024 (desde março de 2023), tocando R\$5,29. O juro longo americano foi acima de 4,6%.

Essa desvalorização da moeda brasileira reflete não apenas fatores internos, como o anúncio fiscal e vencimentos de títulos indexados em dólar, mas principalmente fatores externos, como as preocupações com a política monetária dos Estados Unidos e temores de inflação.

Ministra Simone Tebet afirmou que o governo está comprometido com o equilíbrio fiscal e busca alcançar uma meta de déficit zero. Além disso, dados positivos sobre o crescimento da economia chinesa no primeiro trimestre podem ajudar a acalmar as preocupações.

Recentemente, houve boas notícias sobre a inflação na Europa, o que poderia levar a uma aceleração nos cortes de juros, desvalorizando ainda

\*Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduação em Economia pela FEA USP. Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, instituição em que lecionou desde 2002. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições de mercado financeiro em São Paulo.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLOBO ELAB. GLOBO.COM

## PF ouvirá ministro sobre suposto desvio de emenda

Depoimento de Juscelino Filho será dia 10; verba investigada foi enviada por meio da Codevasf para cidade governada pela irmã



Verba para pavimentação. Juscelino Filho indicou emenda para cidade governada pela irmã, no interior do Maranhão

EDUARDO GONÇALVES  
Fotografia: Paulo Roberto Aguiar/Agência Brasil

A Polícia Federal marcou para 10 de maio um depoimento do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), que será ouvido no âmbito da Operação Odoacro. A PF investiga um suposto desvio de dinheiro público envolvendo emenda parlamentar de Juscelino, quando era deputado federal, para pavimentação em Vitorino Freire, município do interior do Maranhão. A cidade é comandada pela irmã do ministro, a prefeita Luanna Rezende, que chegou a ser alçada do cargo no ano passado e depois reteve o mandato.

O depoimento deve ocorrer na sede da PF, em Brasília. É a primeira vez que um ministro desta gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai à PF prestar depoimento. O dinheiro da emenda investigada foi enviado por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco do Parnaíba (Codevasf). Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 80% da pavimentação da estrada custeada pela emenda beneficiou propriedades de Juscelino e de familiares. O documento da CGU foi revelado pelo jornal "Folha de São Paulo".

A obra de pavimentação da estrada foi orçada em R\$ 7,5 milhões e ficou a cargo da construtora Construservice, que tinha como sócio oculto o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como "Eduardo DIP" ou "Imperador". Relatório da PF indica que Juscelino integraria uma "organização criminosa" com o empresário com base em mensagens analisadas pelos investigadores no celular de Costa entre 2017 e 2020.

O ministro deve ser perguntado sobre a relação que ele mantinha com o empresário, que é citado em outros inquéritos policiais como agiota. Em nota, Juscelino disse que a obra envolvida "é um bem do povo de Vitorino Freire e a sua pavimentação, uma demanda antiga da população".

Já o Ministério das Comunicações informou que Juscelino é "vítima de uma acusação injusta" e é "o maior interessado para que este caso seja esclarecido". "Sua conduta sempre foi pautada pela ética, responsabilidade social e utilização adequada dos recursos públicos para melhorar as condições de vida da população mais pobre", destaca a nota.

### TSE retoma julgamento de Self

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retoma hoje, a partir das 19h, o julgamento que pode levar à cassação do senador Jorge Self (PL-SC) por abuso de poder econômico. Ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, ele foi absol-

vito no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), mas houve recurso.

Self é acusado de ter sido beneficiado pelo apoio dos empresários Luciano Hang, da rede de lojas Havan, e Airton Marcelino dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de Calçados da cidade de São João Batista durante

a eleição de 2022. A análise de caso foi iniciada em 4 de abril, e suspensa após a leitura do relatório e a sustentação oral dos advogados dos envolvidos. O julgamento será reiniciado com o voto do relator do caso, ministro Flávio de Azevedo Marques.

> Proposto pela coligação Bora Trabalhar (PSD, Patriota e União

Brasília), o recurso pede a reforma da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), que considerou improcedente o pedido. Self foi eleito senador por Santa Catarina com 1.484.110 votos, o que representa 39,79% dos votos válidos. O segundo candidato mais votado foi Raimundo Colombo, com 608.233 votos.

### ONDE FICA



CONTEÚDO DE NOTÍCIAS